

Relação estudante-paciente como objeto educacional: comparativo dos sentimentos de incômodo entre os envolvidos

Arthur Fidelis de Sousa¹, Bruna Morais Cordeiro¹, Isadora Afiune Thomé de Oliveira¹, Rafaella Dias Coelho¹, Ygor Costa Barros¹, Denis Masashi Sugita².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O processo de formação de profissionais da saúde demanda tempo, investimento e, principalmente, prática. Dentro deste cenário, cabe destacar o mutável ensino em Medicina. Hoje com as atuais metodologias ativas preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) a inserção precoce do aluno no ambiente hospitalar e o contato com pacientes portadores de variadas queixas e patologias despertam sentimentos diversos em ambas as partes. Objetivos: O trabalho objetiva primariamente comparar o sentimento de incômodo dos acadêmicos de Medicina e dos pacientes relacionados a função reificada destes como objeto educacional. Como objetivos secundários pretende-se: descrever a influência do contato discente-paciente na graduação de estudantes de Medicina que tenham um acesso precoce com o sistema de saúde e seus usuários, listar as percepções e sentimentos dos pacientes como sendo fonte de aprendizado para os estudantes de Medicina, apontar as principais emoções envolvidas em estudantes de Medicina quando em contato com os pacientes, apontar se existe mudança nos sentimentos dos alunos a medida que vão avançando nos períodos do curso. Espera-se, com esse trabalho, observar como os estudantes de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA se sentem quando colocados diante de um paciente. Ademais, diante dos resultados, deseja-se comparar os sentimentos dos acadêmicos e pacientes, destacando suas semelhanças e diferenças. Além disso, anseia-se ver possível relação entre a mudança de sentimento dos alunos à medida que vão se aproximando da formação como médicos.

Palavras-chave:
Relações médico-paciente.
Educação Médica.
Estudantes de Medicina.